



Vasco, hoje, esnoba na defesa

DIVULGAÇÃO / FOTOCOM.NET

• Equipe tem a melhor média das Séries A e B. Cruzmaltino sofreu apenas 16 gols na Segundona

faltam
RUMO À
SÉRIE A 4
vitórias

lancepress!

Ultrapassar a barreira vascaína nunca foi tão difícil. Mas, que a zaga do Cruzmaltino tem saltado aos olhos, não há mesmo dúvida. Tanto que os 36 gols sofridos em 51 jogos nessa temporada (média de 0,71 por partida) passariam completamente despercebidos

em outras. Comemorar gol contra o Vasco virou um hábito raro ultimamente.

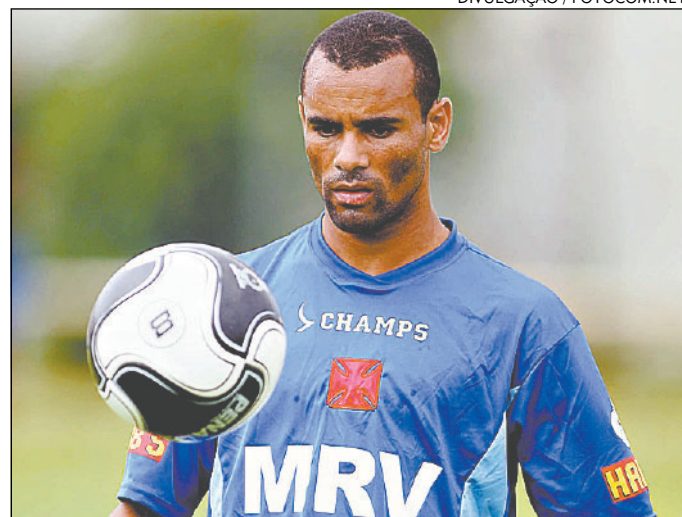
Ultrapassar a barreira dos 100 gols sofridos não foi difícil nos últimos anos. Pelo contrário. Até mesmo em 2000, quando o timaço estrelado por Romário, Euler, os Juninhos e companhia desfilava talento, a defesa sofreu 103 gols em 89 confrontos, média de 1,15 gol por jogo.

Neste ano, só mesmo o Botafogo conseguiu furar a barreira e aplicar uma goleada de 4 a 0 sobre os vascaínos. Na ocasião, Leonardo, zagueiro que nem está mais no clube, e Titi formaram a zaga. Até mesmo o Corinthians, em sua melhor forma, com Ronaldo & Cia., souou para marcar um gol em duas disputas contra os vascaínos na semifinal da Copa do Brasil.

No duelo com Ronaldo, Vílson e Gian formaram a zaga e agora curtem o bom momento da defesa. Os elogios, claro, são para todo o grupo e para o técnico Dorival Júnior. Vílson, por exemplo, fez parte da defesa que virou chacota durante a campanha do rebaixamento de 2008. Na última temporada, foram 107 gols sofridos pelos vascaínos. Algo inimaginável hoje.

— Não digo que é uma surpresa, mas uma alegria o momento que o sistema defensivo do Vasco vive. Muitos acham que o sistema se limita aos zagueiros e laterais, mas no Vasco a marcação começa lá na frente — afirmou Gian.

Pela média atual, a equipe levaria mais nove gols nas últimas 13 rodadas da Série B. Fecharia a temporada, portanto, com 45 tentos so-



• Lateral-direito Paulo Sérgio não vê diferença entre Séries A e B

fridos, um recorde que outras equipes cruzmaltinas nem mesmo sonharam em chegar perto.

NA DIANTEIRA

Não são raras as especulações acerca do desempenho vascaíno caso estivesse disputando a divisão

de elite do Brasileiro.

— Se o Vasco estivesse na Série A estaríamos brigando pelas primeiras posições — declarou, convicto, o lateral-direito Paulo Sérgio. Para ele, “o futebol está muito nivelado e não vejo diferença entre Série A e Série B”.

No Fla, zagueiro faz papel de 007

MÁRCIA FEITOSA / VIPCOMM

• Contratado junto ao Inter, Álvaro passará informações do rival ao técnico

flamengo

lancepress!

Analisar o Internacional e distribuir as funções em campo parece ser mais tarefa de Álvaro do que do próprio Andrade. Conhecedor profundo do estilo de jogo dos adversários, o zagueiro do Flamengo, que esteve no Beira-Rio durante uma temporada e saiu há menos de dois meses, admitiu que vai ajudar nos próximos dias como um



• Delação premiada: por Andrade, Álvaro 'entrega' Inter

verdadeiro espião.

— Conheço bem o grupo do Inter, as preferências de cada um e o estilo até tático. Isso pode ajudar em alguma coisa, sim. Alecsandro está em grande fase, é forte no

jogo aéreo. Já no meio, há o Guiñazu e o Sandro, bons na contenção, mas de chegada. Além do Índio, atrás, do laterais... — enumerou.

O camisa 14, porém, não quis dar detalhes a respeito

do que vai avisar a Andrade para explorar.

— Trata-se de um bom time, que joga de modo compacto, mas é claro que há defeitos e pontos que podem ser explorados. Quero ajudar, mas não acho interessante ficar comentando isso para não soar mal para eles lá, até porque, é algo mais interno, que vou falar com o Andrade. Talvez seja melhor pensar no nosso comportamento, por enquanto, e guardar isso para daqui a alguns dias — observou Álvaro.

O lateral Leonardo Moura espera ansiosamente pelas dicas do companheiro. Para ele, será de grande valia para a postura do Fla no Beira-Rio.

ADRIANO ESTÁ VIVO

Adriano reapareceu ontem, na Gávea, depois de emendar uma folguinha, sob a alegação de que o filho passou mal. Esta foi a sétima falta ao treino do atacante desde que chegou, em maio.

A ausência da atividade, porém, foi o atacante Denis Marques, que sente dores na coxa direita.

Por precaução, o departamento médico decidiu deixar o jogador fazendo musculação e um trabalho de fortalecimento. Assim será até que a intensidade da dor diminua. Não há a preocupação de perder Denis Marques para a partida do próximo domingo, contra o Internacional, em Porto Alegre, pela 26ª Rodada.